

Plano Estratégico

do Senado Federal
para o Biênio

2025-2027

SENADO FEDERAL



Plano Estratégico

do Senado Federal
para o Biênio

2025-2027



Mesa Diretora

2023/2025

Senador Rodrigo Pacheco
PRESIDENTE

Senador Veneziano Vital do Rêgo
PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE

Senador Rodrigo Cunha
SEGUNDO-VICE-PRESIDENTE

Senador Rogério Carvalho
PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Senador Weverton
SEGUNDO-SECRETÁRIO

Senador Chico Rodrigues
TERCEIRO-SECRETÁRIO

Senador Styvenson Valentim
QUARTO-SECRETÁRIO

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

Senadora Mara Gabrilli
1ª SUPLENTE

Senadora Ivete da Silveira
2ª SUPLENTE

Senador Dr. Hiran
3º SUPLENTE

Senador Mecias de Jesus
4º SUPLENTE

Gustavo A. Sabóia Vieira
SECRETÁRIO-GERAL DA MESA

Ilana Trombka
DIRETORA-GERAL

2025/2027

Senador Davi Alcolumbre
PRESIDENTE

Senador Eduardo Gomes
PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE

Senador Humberto Costa
SEGUNDO-VICE-PRESIDENTE

Senadora Daniella Ribeiro
PRIMEIRA-SECRETÁRIA

Senador Confúcio Moura
SEGUNDO-SECRETÁRIO

Senadora Ana Paula Lobato
TERCEIRA-SECRETÁRIA

Senador Laércio Oliveira
QUARTO-SECRETÁRIO

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

Senador Chico Rodrigues
1º SUPLENTE

Senador Mecias de Jesus
2º SUPLENTE

Senador Styvenson Valentim
3º SUPLENTE

Senadora Soraya Thronicke
4ª SUPLENTE

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
SECRETÁRIO-GERAL DA MESA

Ilana Trombka
DIRETORA-GERAL

Agradecimentos Institucionais

A construção do Plano Estratégico do Senado Federal 2025–2027 foi fruto de um processo colaborativo, que contou com a participação ativa de diversas unidades da Casa. A todas as equipes envolvidas, nosso sincero agradecimento pelo comprometimento, pela expertise técnica e pela dedicação à melhoria contínua da gestão pública no âmbito do Senado Federal.

Assessoria de Qualidade de Atendimento e Logística (ASQUALOG)

Auditoria do Senado Federal (AUDIT)

Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle (CONORF)

Consultoria Legislativa (CONLEG)

Diretoria-Executiva de Gestão (DIREG)

Diretoria-Executiva de Governança Contratual e Licitatória (DIRECON)

Instituto Legislativo Brasileiro (ILB)

Secretaria de Administração de Contratações (SADCON)

Secretaria de Comunicação Social (SECOM)

Secretaria de Editoração e Publicações (SEGRAF)

Secretaria de Gestão da Informação e Documentação (SGIDOC)

Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGP)

Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

Secretaria de Patrimônio (SPATR)

Secretaria de Polícia do Senado Federal (SPOL)

Secretaria de Tecnologia da Informação (PRODASEN)

Secretaria-Geral da Mesa (SECRETARIA-GERAL DA MESA)

Secretaria de Transparência (STRANS)

Edição, projeto gráfico-visual e diagramação

Secretaria de Editoração e Publicações (SEGRAF)

MENSAGEM

O Planejamento Estratégico do Senado Federal para o biênio 2025-2027 é uma iniciativa que reafirma o compromisso da Casa com a transparência, a eficiência e a inovação na condução das suas atividades administrativas. Ele é fruto de um processo participativo e colaborativo, que envolveu servidores, gestores e dirigentes no desafio de aprimorar o suporte à atividade parlamentar, provendo condições para que agentes e organismos políticos possam cumprir adequadamente o seu papel constitucional.

Nos últimos ciclos de planejamento estratégico, a metodologia de Objetivos e Resultados-Chave (OKR) consolidou-se no Senado como ferramenta indutora do alinhamento organizacional e do engajamento na busca por resultados mensuráveis e de impacto. Este Plano reflete o amadurecimento do processo de gestão estratégica da Casa, pautada por princípios, práticas e ferramentas de governança já bastante experimentados e consolidados.

O Senado Federal tem desempenhado um papel central na construção e no fortalecimento da democracia brasileira, ao longo de seus 200 anos. Nesse contexto, o Plano Estratégico 2025-2027 assume um papel relevante ao delinear as diretrizes que guiarão, ao longo do biênio, os trabalhos de sustentação da atividade político-parlamentar, com foco em temas

como o fortalecimento da transparência e do controle social, o investimento no desenvolvimento dos colaboradores, a modernização dos serviços internos e a incorporação das novas ferramentas de inteligência artificial ao processo legislativo.

Os desafios são muitos e significativos, como a crescente demanda por participação do cidadão no processo legislativo, a necessidade de conferir maior agilidade e eficácia aos serviços internos, a velocidade das mudanças tecnológicas e o compromisso em manter o bom desempenho alcançado pela Casa na área de responsabilidade social, entre outros. Cabe ao conjunto de gestores e colaboradores do Senado transformar esses desafios em oportunidades concretas de entregar mais valor à sociedade brasileira.

Registra-se a qualidade das contribuições trazidas para a construção deste plano estratégico e o empenho dos dirigentes das unidades administrativas em liderar pessoalmente o processo de consulta, debate e deliberação. O compromisso de todos foi claro: trabalhar por um Senado mais moderno, eficiente e aberto, preparado para atender às demandas do Brasil do futuro.

SUMÁRIO



Contexto
organizacional
– 7 –



O processo de
construção da estratégia
no Senado Federal
– 9 –



Identidade estratégica
(missão, visão, valores)
– 10 –



Cadeia de
valor
– 11 –



Encerramento do
ciclo 2023-2025
– 12 –



Os objetivos
(Temas Estratégicos)
– 13 –



Os objetivos e
Resultados-Chave (KRs)
– 15 –

O Senado Federal, uma das Casas do Congresso Nacional, possui funções constitucionais voltadas à produção legislativa, à fiscalização dos atos do Executivo e à representação das unidades da Federação. Sua missão institucional, visão de futuro e valores organizacionais, definidos no Ato da Comissão Diretora nº 5/2015, seguem norteando o posicionamento estratégico da Casa. No entanto, mais do que apenas referências formais, esses fundamentos vêm sendo operacionalizados por meio de práticas modernas de gestão, que evidenciam avanços concretos na forma de atuação da instituição.

Nos últimos anos, o Senado consolidou uma cultura de gestão orientada a resultados, marcada por inovação, transparência e aprimoramento contínuo. O ciclo estratégico 2023–2025 trouxe a execução de 40 Resultados-Chave (KRs). Dos 40 resultados-chave estabelecidos, 20 foram integralmente concluídos e 13 terão continuidade. Desses últimos, oito integrarão o ciclo 2025-2027 e cinco estão sendo incorporados ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2025-2027. Dos sete restantes, três serão finalizados ainda em 2025 e dois ainda não possuem prazo de conclusão de-

finido. Do total, apenas dois resultados-chave foram descontinuados.

Esse processo de amadurecimento institucional se traduziu, em 2024, em números expressivos e avanços concretos. Na dimensão da participação popular, o e-Cidadania superou 30 milhões de acessos, enquanto a Ouvidoria recebeu quase 39 mil manifestações da sociedade. No campo da atividade legislativa, o Senado deliberou sobre 1.670 proposições no Plenário, realizou mais de 600 reuniões em comissões e promoveu 266 audiências públicas.

O impulso de modernização também permeou áreas administrativas e de suporte. Destacam-se a automação de processos de gestão de pessoas, a ampliação do uso do LexEdit Web, a integração dos painéis de votação do Congresso Nacional e a implementação de sistemas que aumentam a eficiência e a transparência institucional.

Na frente da inovação legislativa, o Senado reformulou o sistema Escriba com recursos de inteligência artificial, modernizou o aplicativo Senado Digital e aprimorou o sistema Legis. Ampliou ainda os mecanismos de escuta ativa e

acesso à informação, como o DataSenado e o projeto Senado Explica, aproximando ainda mais o cidadão do processo legislativo.

A atuação socioambiental também avançou. Com iniciativas como a universalização da coleta seletiva, o projeto Flora do Senado e ambientes acessíveis de educação ambiental, a Casa recebeu reconhecimentos como o Selo A3P e o Prêmio Marco Maciel, evidenciando seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No campo das contratações, o Senado se destacou como uma das primeiras instituições da administração pública

federal a implementar plenamente a Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021). Com a revisão de procedimentos e a criação de estruturas especializadas, a Casa ampliou a transparência, reduziu fraudes e foi reconhecida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) como referência em boas práticas.

Esse conjunto de avanços, sem desconsiderar os desafios e o ambiente, configura o verdadeiro contexto organizacional sobre o qual se fundamenta o Plano Estratégico 2025–2027.

2

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA NO SENADO FEDERAL

Um ciclo orientado a resultados, alinhado à missão institucional

Desde 2020, o Senado Federal adota a metodologia de Objetivos e Resultados-Chave (OKR) como base de seu modelo de planejamento estratégico. Estruturado em ciclos bienais, o processo visa promover alinhamento organizacional, foco em resultados institucionais e maior capacidade de adaptação às transformações tecnológicas e sociais.

O ciclo estratégico 2025–2027 consolida essa abordagem em um modelo completo e integrado, que, de forma simplificada, é composto pelas seguintes etapas:

1. **Definição de escopo e áreas estratégicas** – Identificação das unidades participantes e delimitação do escopo de atuação estratégica.
2. **Formulação de Objetivos Estratégicos (Temas Estratégicos)**: Estabelecimento dos objetivos institucionais para o biênio, que expressam as prioridades do Senado.
3. **Formulação de Objetivos Estratégicos** – Com base nos Temas Estratégicos definidos pela Alta Administração, são estabelecidos os objetivos institucionais que expressam as prioridades do Senado.
4. **Desdobramento em Resultados-Chave (KRs)** – Cada objetivo é detalhado em Resultados-Chave mensuráveis, com metas claras, que orientam a atuação das áreas e a priorização de entregas.
5. **Monitoramento contínuo** – Os KRs são acompanhados por meio do sistema Brisk, que centraliza dados e oferece visibilidade sobre o desempenho institucional em tempo real.
6. **Reuniões de avaliação com a Alta Administração** – Realizadas periodicamente, essas reuniões visam a remoção de impedimentos, a realocação de recursos críticos e o apoio às unidades para garantir o cumprimento das metas estratégicas.
7. **Gestão de recursos escassos** – Projetos de TI, contratações e demais iniciativas com alto impacto estratégico são priorizados com base na contribuição efetiva aos KRs.
8. **Avaliação e retroalimentação** – Ao final de cada ciclo, são sistematizados os aprendizados, os resultados alcançados e os desafios enfrentados, de forma a aperfeiçoar continuamente o modelo de gestão.

A governança do plano é exercida pelo Comitê de Governança Corporativa e Gestão Estratégica (CGCGE), com apoio do Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica (EGOV) e da Diretoria-Executiva de Gestão (DIREG), assegurando coerência institucional, monitoramento qualificado e pronta resposta a obstáculos operacionais.

3

IDENTIDADE ESTRATÉGICA (MISSÃO, VISÃO, VALORES)

A missão, a visão e os valores do Senado, que orientam sua estratégia institucional, foram definidos pelo Ato da Comissão Diretora nº 5, de 2015. Esses elementos estratégicos são fundamentais para o direcionamento da Casa, sendo utilizados, juntamente com os Objetivos e Resultados-Chave apresentados neste relatório, para planejar e priorizar as ações de gestão.



4

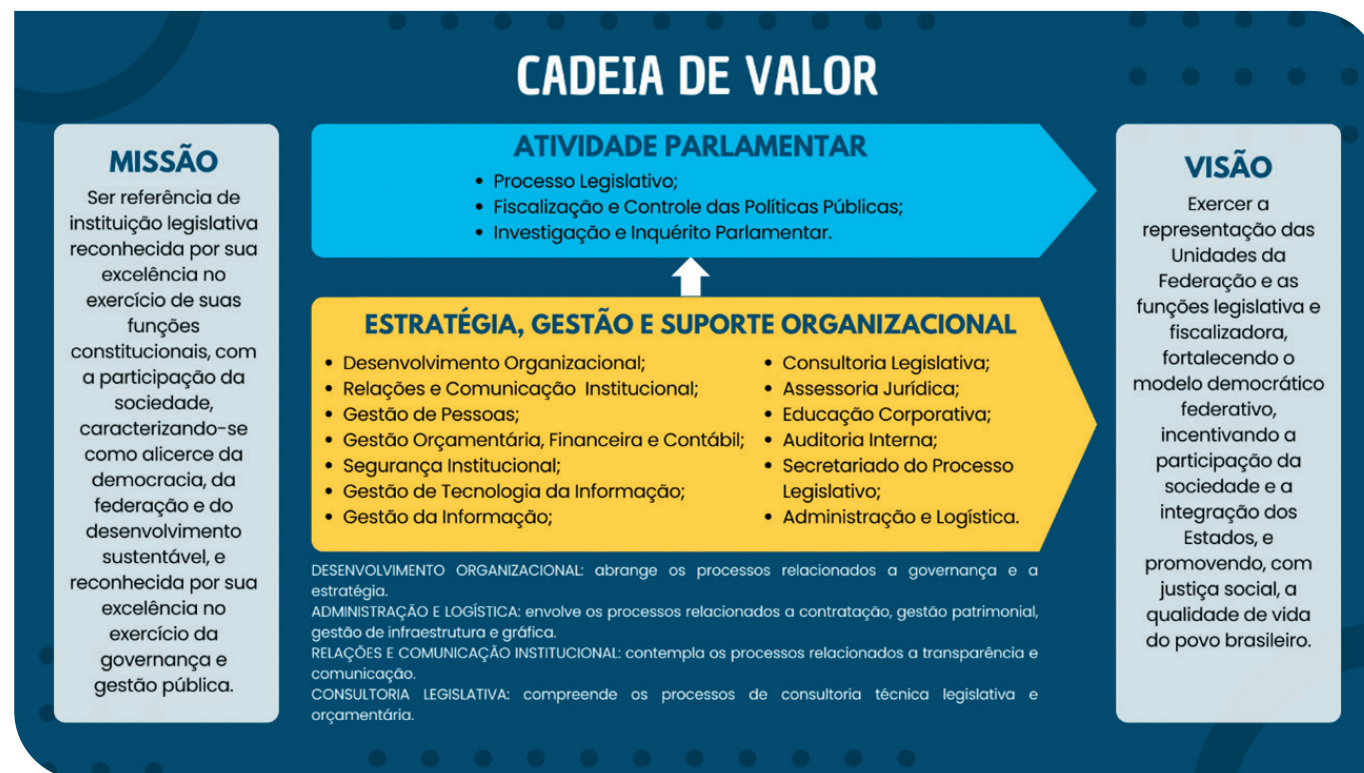
CADEIA DE VALOR

A análise da cadeia de valor é essencial para compreender e diagnosticar a estrutura organizacional de uma instituição. Sua relevância reside na avaliação da congruência entre os processos existentes e a infraestrutura de apoio, o que permite um maior alinhamento e, consequentemente, a eficácia na implementação dos objetivos estratégicos.

No contexto do Senado Federal, a cadeia de valor pode ser dividida em dois grandes blocos de processos: 1) atividade parlamentar e 2) estratégia, gestão e suporte organizacional.

Os processos de atividade parlamentar são aqueles que têm impacto direto sobre os beneficiários externos, como a sociedade e os estados federados.

Já os processos de estratégia, gestão e suporte organizacional são responsáveis por apoiar a atividade parlamentar, coordenando, controlando e alocando recursos financeiros, humanos, materiais, tecnológicos, entre outros.



5

ENCERRAMENTO DO CICLO 2023-2025

Ao longo do ciclo 2023-2025, o Senado Federal alcançou avanços significativos, cumprindo diversas metas definidas em seus Resultados-Chave (KRs). Iniciado em setembro de 2023 e finalizado em janeiro de 2025, esse período foi marcado por iniciativas voltadas à modernização de processos, à automação de serviços e ao aprimoramento da gestão pública.

Os avanços estratégicos desse ciclo foram expressivos para a instituição. Dos 40 Resultados-Chave estabelecidos, 20 foram concluídos dentro do prazo. Dos 20 restantes, 13 seguem em andamento: 8 foram incorporados como KRs do ciclo 2025-2027 e 5 integrarão o PDTI 2025-2027. Entre os 7 que ainda não foram concluídos, 3 serão finalizados até o fim de 2025, enquanto 2 têm previsão de término ainda indefinida. Outros 2 foram descontinuados.

6

OS OBJETIVOS (TEMAS ESTRATÉGICOS)

Adaptada à realidade institucional do Senado, a metodologia OKR define os Temas Estratégicos como os grandes objetivos que orientam as ações da Casa em cada ciclo bienal de planejamento.

Os Temas Estratégicos representam as prioridades da administração interna do Senado Federal, considerando as demandas e os desafios contemporâneos. Cada tema é desdobrado em Resultados-Chave (Key Results – KRs), que são metas específicas e mensuráveis, alinhadas aos valores institucionais e aos compromissos assumidos.

Para o ciclo 2025-2027, foram definidos os seguintes Temas Estratégicos:

1. Inteligência Artificial (IA): Foco na incorporação de IA e tecnologias emergentes para otimizar processos e decisões.
2. Melhoria Contínua dos Serviços e Processos: Aprimoramento dos serviços e processos internos para atender melhor os usuários.
3. Clima Organizacional e Infraestrutura do Ambiente de Trabalho: Promoção de um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e motivador, com infraestrutura adequada e políticas que favoreçam o bem-estar e a produtividade dos servidores.
4. Excelência no Exercício das Funções Constitucionais: Compromisso com a excelência no desempenho das funções constitucionais do Senado Federal.
5. Indicadores Corporativos: Promoção da cultura de análise de desempenho para a melhoria contínua e suporte à tomada de decisão.
6. Desenvolvimento de Competências e Capacidades: Investimento no desenvolvimento contínuo das habilidades e competências dos servidores.
7. Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (ESG): Alinhamento das práticas institucionais com princípios de sustentabilidade, responsabilidade social e governança.
8. Fortalecimento da Imagem Institucional: Promoção da visibilidade e confiança na instituição, reforçando a reputação positiva do Senado.
9. Transparência e Controle Social: Promoção da transparência e do controle social, ampliando o acesso à informação e fortalecendo a participação cidadã.



7

OS OBJETIVOS E RESULTADOS-CHAVE (KRS)

Os Objetivos e respectivos KRs se desdobram da seguinte maneira:

Tema: Melhoria Contínua dos Serviços e Processos Internos

KR: Modernizar os sistemas de tradução simultânea, vídeo e áudio nos plenários das comissões, no auditório Petrônio Portella e no Plenário do Senado Federal.

Área responsável: Secretaria-Geral da Mesa (SGM)

Descrição: Esta iniciativa busca aprimorar a tecnologia e a infraestrutura de áudio e vídeo no Plenário do Senado, nos plenários das comissões e no auditório Petrônio Portella, garantindo maior qualidade e reduzindo falhas que possam comprometer o andamento das sessões e dos eventos parlamentares.

KR: Automatizar os procedimentos de instrução de aditivos contratuais, reajuste e repactuação no sistema GESCON.

Área responsável: Diretoria-Executiva de Governança Contratual e Licitatória (DIRECON) & Secretaria de Administração de Contratações (SADCON)

Descrição: A proposta é continuar o processo de incremento das funcionalidades do GESCON, sendo atualmente desenvolvido em conjunto pelo PRODASEN e pela SADCON, com o objetivo de criar rotinas automatizadas para instrução de termos aditivos de contratos vigentes. Há o objetivo final de implementar, inclusive, o cálculo da variação de valores de itens, no caso de reajustes e demais atualizações financeiras para contratos em geral, e da variação de valores da planilha detalhada da formação de custos, no caso particular de repactuações e demais atualizações financeiras para contratos de terceirização de mão de obra. Tais rotinas têm por objetivo padronizar, reduzir a incidência de erros e agilizar esse tipo de instrução, já que a demora nessas atualizações pode colocar em risco a saúde financeira dos fornecedores do Senado.

KR: Automatizar a geração de DFD, ETP, TR e Edital Eletrônico.

Área responsável: Diretoria-Executiva de Governança Contratual e Licitatória (DIRECON) & Secretaria de Administração de Contratações (SADCON)

Descrição: A proposta é sistematizar a geração das principais peças utilizadas no planejamento e na fase interna da instrução de contratações (DFD, ETP, TR e Edital), com possibilidade de controle de versões e alterações dos documentos, bem como da utilização dos dados de cada documento para gerar os demais, de acordo com a respectiva fase da instrução. Também há o objetivo de se avaliar a possibilidade de utilização de ferramentas de inteligência artificial como uma das metodologias para alcançar este fim. Entende-se que tal proposta pode reduzir de forma acentuada a incidência de erros e acelerar a tramitação dos processos de contratação de forma significativa, já que atualmente a geração dos documentos, especialmente o TR e o Edital, embora haja modelos, é feita de forma manual.

KR: Migrar 100% dos credenciados do SIS para edital próprio.

Área responsável: Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGP)

Descrição: O KR em questão prevê a realização do credenciamento de todos os prestadores de saúde à luz do novo edital de credenciamento – 1/2024 – até o final de 2026. Tal meta é necessária para garantir autossuficiência na assistência à saúde aos beneficiários do SIS. Estima-se que serão cerca de 280 prestadores até o final do período mencionado.

KR: Automatizar 12 processos de Gestão de Pessoas na Central de Serviços.

Área responsável: Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGP)

Descrição: Realizar a implementação de 12 serviços disponibilizados pela Gestão de Pessoas aos servidores da Casa na Central de Serviços Administrativos.

KR: Digitalizar 100% do processo de gestão dos imóveis funcionais da SQS 309.

Área responsável: Secretaria de Patrimônio (SPATR)

Descrição: Tornar todos os processos de gestão da SQS 309 digitais, sejam eles processos internos do Senado Federal, sejam processos que envolvam objetos ou entes externos (contas locais de energia e água ou acordos com outros órgãos da administração federal que usem os imóveis da SQS 309).

KR: Implantar sistema de gestão de passagens aéreas.

Área responsável: Assessoria de Qualidade de Atendimento e Logística (ASQUALOG)

Descrição: Implementação de sistema informatizado para gestão do processo de emissão de passagens aéreas e terrestres no âmbito do Senado Federal, por meio da automação e otimização de procedimentos que compõem esse macroprocesso, da consolidação de informações, do registro de dados e da geração de documentos e relatórios. Objetivava-se, dessa forma, garantir maior transparência, controle, eficiência e rastreabilidade na gestão das passagens do Senado Federal. O escopo inclui a especificação dos requisitos do sistema, o acompanhamento interativo para desenvol-

vimento da ferramenta, a avaliação da integração com os atuais processos administrativos, a condução de testes e o treinamento dos usuários para uso efetivo.

KR: Aumentar em 50% a capacidade de desenvolvimento e manutenção de sistemas e portais do INTERLEGIS.

Área responsável: Instituto Legislativo Brasileiro (ILB)

Descrição: *O programa Interlegis para o próximo ciclo de planejamento pretende ampliar sua base instalada de produtos em casas legislativas e, para tanto, faz-se necessário aumentar sua capacidade de TI.*

KR: Implementar integralmente o sistema de secretariado educacional do ILB.

Área responsável: Instituto Legislativo Brasileiro (ILB)

Descrição: *A Escola de Governo atualmente não conta com sistema informatizado de gestão acadêmica e pretende obter uma solução nesse sentido.*

KR: Atualizar e/ou elaborar políticas, modelos, normas e documentos de procedimentos de gestão museológica, garantindo a implementação de inventário do acervo museal até 2027.

Área responsável: Secretaria de Gestão da Informação e Documentação (SGIDOC)

Descrição: *O KR consiste na elaboração de instrumentos normativos que comporão uma política de gestão museológica para o Senado Federal. Esses instrumentos são previstos no Estatuto dos Museus, e a necessidade de elaboração foi reforçada no resultado da auditoria interna feita no âmbito do Plano de Auditoria Interna 2024. Desses instrumentos, destaca-se o Plano Museológico e o Regimento Interno. O Resultado-Chave tem como finalidade a conformidade legal e modernizar a gestão museológica no Senado Federal por meio da atualização e/ou criação de políticas, normas e procedimentos, visando à implementação do inventário completo do acervo museal. Esse inventário, além de ser uma ferramenta estratégica, reforçará a governança, a valorização, a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural do Senado Federal.*

Indicadores Corporativos

KR: Publicar 15 indicadores de desempenho legislativo no portal do Senado Federal.

Área responsável: Secretaria-Geral da Mesa (SGM)

Descrição: *O objetivo deste projeto é disponibilizar no portal do Senado Federal indicadores de desempenho que vão além dos tradicionais, focados essencialmente em aspectos quantitativos. Dessa forma, serão priorizados três tipos de indicadores: produtividade legislativa; relação entre poderes; transparência, participação e representatividade.*

Transparência e Controle Social

KR: Atualizar o Normas.leg.br com dados estruturados até o ano de 2012.

Área responsável: Secretaria-Geral da Mesa (SGM)

Descrição: O portal Normas.leg.br atualmente exibe a compilação estruturada das normas federais a partir de 2019. O objetivo deste projeto é preparar as normas de 2012 a 2018 para serem publicadas, progredindo para que o portal se torne referência na consulta às normas legais.

KR: Reformular o leiaute do Portal de Atividade Legislativa com base na experiência do usuário.

Área responsável: Secretaria-Geral da Mesa (SGM)

Descrição: Com o apoio de especialistas em web design, este projeto busca desenvolver uma nova proposta de leiaute para o portal, aplicando a metodologia de Design UX (Experiência do Usuário) para aprimorar a apresentação das informações legislativas.

KR: Aumentar em 20% os downloads do aplicativo Senado Notícias nas lojas iOS e Android.

Área responsável: Secretaria de Comunicação Social (SECOM)

Descrição: Por meio da otimização da interface, da navegação mais intuitiva e da ampliação de funcionalidades, busca-se oferecer uma experiência mais rica e prática para o usuário, permitindo o acesso fácil e rápido a notícias, vídeos, áudios, conteúdos culturais da TV e Rádio Senado e transmissões ao vivo das atividades do Senado Federal.

Excelência no Exercício das Funções Constitucionais

KR: Publicar norma regulamentando frentes e grupos parlamentares.

Área responsável: Secretaria-Geral da Mesa (SGM)

Descrição: Atualmente não há norma que consolide as informações referentes à criação e ao funcionamento das frentes parlamentares, ocasionando desinformação aos interessados e insegurança aos órgãos e servidores que cuidam dessas atividades no Senado Federal e no Congresso Nacional. O objetivo desta iniciativa é a elaboração de um documento normativo que padronize os procedimentos.

KR: Implementar ferramenta para automação do fluxo de apresentação e tratamento das emendas aos projetos de créditos orçamentários – Lxor Créditos.

Área responsável: Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle (CONORF)

Descrição: O KR tem como objetivo prover controle ao processo de apresentação de emendas aos projetos de créditos orçamentários pelos gabinetes, garantindo maior praticidade e confiabilidade ao procedimento. Com essa estrutura implementada, será possível realizar a análise com maior celeridade e reduzir os riscos na avaliação e implementação das decisões pela Consultoria, especialmente durante o assessoramento para elaboração dos pareceres pelos relatores.

Inteligência Artificial

KR: Implementar plataforma corporativa de serviços internos de consulta, via chat, com uso de IA, a bases de conhecimento institucionais.

Área responsável: Diretoria-Executiva de Gestão (DIREG)

Descrição: Implementar plataforma corporativa de consulta, via chat, com uso de IA, a bases de conhecimento institucionais.

KR: Concluir 10 projetos do PDTI 2025-2027 utilizando serviços em nuvem.

Área responsável: Secretaria de Tecnologia da Informação Prodase (PRODASEN)

Descrição: Com a nova contratação de serviços de nuvem, uma ampla gama de possibilidades se abrirá para utiliza-

ção dessa arquitetura. O KR propõe que sejam executados pelo menos 10 projetos utilizando serviços desse contrato, sejam sistemas em IA, infraestrutura de TI em nuvem ou recursos de aplicações.

KR: Publicar em audiolivro 30% das obras editadas pela SEGRAF.

Área responsável: Secretaria de Editoração e Publicações (SEGRAF)

Descrição: Publicar 30% das obras editadas sob o selo do Senado Federal, ou seja, aquelas sob responsabilidade exclusiva da SEGRAF, também em versão audiolivro. O audiolivro amplia o acesso às publicações, ao possibilitar que também as pessoas com deficiência visual e não alfabetizadas no sistema braile possam conhecer seus conteúdos. As obras publicadas sob o selo do Senado Federal contemplam aquelas editadas pelo Conselho Editorial, pelas Edições Técnicas e por órgãos administrativos da Casa. Unidade de medida: OS transcrita/unidade produzida.

KR: Criar relatório que identifique, classifique e resuma as propostas de emenda.

Área responsável: Consultoria Legislativa (CONLEG)

Descrição: Quadro de emendas a ser publicado na página de tramitação da matéria contendo a identificação da

emenda, o nome do autor, o conteúdo completo e um resumo ou explicação da proposta.

KR: Implementar solução de IA para apoiar a elaboração e a análise de admissibilidade das emendas ao PLOA.

Área responsável: Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle (CONORF)

Descrição: O KR visa a atender duas necessidades do processo de emendamento ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Por um lado, almeja permitir aos parlamentares apresentarem emendas à proposição utilizando linguagem natural. A partir das intenções do parlamentar, a ferramenta buscará as parametrizações orçamentárias mais adequadas para a elaboração da emenda. Por outro, visa a auxiliar a Consultoria na análise de adequação às normas regentes do processo orçamentário das propostas de emendas ao orçamento federal apresentadas pelos membros de Comissão permanente (uma vez que a apresentação de emendas ao PLOA pelas comissões possui regras mais restritas quanto à sua admissibilidade).

KR: Elaborar 10 trilhas de auditoria, com uso de IA, capazes de realizar testes automatizados em riscos relevantes.

Área responsável: Auditoria do Senado Federal (AUDIT)

Descrição: O KR consiste na utilização de ferramentas de visualização de dados e de programação como Qlik Sense,

Python e ChatGPT para a construção de 10 testes de auditoria automatizados. Os testes possivelmente avaliarão riscos relacionados a gestão de pessoas, patrimônio e plano de saúde.

Clima Organizacional e Infraestrutura do Ambiente de Trabalho

KR: Realizar a adesão de 30% do público-alvo aos Exames Periódicos de Saúde.

Área responsável: Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGP)

Descrição: Os Exames Periódicos de Saúde têm como público-alvo todos os servidores ativos, efetivos e comissionados da Casa. Todos têm o direito de realizar os exames de maneira gratuita, uma vez ao ano, e recebem o convite no mês do aniversário, embora possam realizá-lo a qualquer tempo. O KR visa à adesão de 30% desse público aos exames.

KR: Atender às demandas de reforma e manutenção de ambientes físicos de forma integrada e orientada ao cliente.

Área responsável: Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

Descrição: Este KR visa aprimorar o processo de atendimento aos usuários de reformas, com foco em agregar maior valor ao cliente por meio de melhorias que promovam mais transparência, agilidade e eficiência. O objetivo é assegurar que as interações sejam claras e rápidas,

reforçando a confiança no processo e otimizando a experiência dos usuários.

KR: Automatizar o controle de 60% dos acessos ao CASF.

Área responsável: Secretaria de Polícia do Senado Federal (SPOL)

Descrição: *Implementar novo sistema de controle de acesso que permita um fluxo eficiente e automatizado da entrada de pessoas no Senado Federal. O novo sistema deve ser capaz de realizar pré-cadastro de visitantes, reduzindo consideravelmente o tempo que o usuário passa nos procedimentos de inspeção e identificação.*

Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (ESG)

KR: Implementar projeto de acessibilidade e de saídas de emergência do auditório Petrônio Portella.

Área responsável: Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

Descrição: *O projeto visa reformar o auditório Petrônio Portella para garantir plena acessibilidade e segurança, em conformidade com as NBRs 9050 e 9077, além da legislação federal e distrital. O projeto inclui adaptações de acessibilidade na plateia, palco, sanitários, circulações e cabines técnicas, criação de rotas de fuga, com escadas de emergência e acessos seguros, e a revisão preliminar dos sistemas de ilumina-*

ção do auditório. Para sua efetivação, deve ser acompanhado por órgãos externos ao Senado, como IPHAN e SECEC-DF, por conta do tombamento das edificações e de seus elementos, além do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

KR: Implementar o projeto de reforma do Centro Cultural dos Poderes da União/CCPU.

Área responsável: Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

Descrição: *O terreno localizado no Setor de Clubes Esportivos Norte, em Brasília/DF, foi cedido ao Senado Federal em novembro de 2018 para a instalação do Centro Cultural dos Poderes da União, com o objetivo de abrigar a nova sede do Museu do Senado. Após a outorga, técnicos realizaram avaliações das edificações existentes, constatando sua precarização. Diversas tratativas internas e interinstitucionais ocorreram, orientadas por um Acordo de Cooperação Técnica, envolvendo o Senado, a Câmara dos Deputados, o STF, a Presidência da República e o IBRAM, para alinhar ações museológicas e requisitos de reforma. A necessidade da nova sede se justifica pela inadequação do espaço atual do museu no Palácio do Congresso Nacional, utilizado para funções políticas, além da busca por um local que permita continuidade de acesso público mesmo em situações de restrição de segurança. O projeto prevê a reforma inicial de dois blocos interligados, denominados Edifício Salão de Exposições Permanentes e Edifício Administrativo, como parte de um plano maior para a reestruturação do local cedido.*

KR: Eliminar a aquisição de itens de almoxarifado considerados ambiental ou economicamente inadequados.

Área responsável: Secretaria de Patrimônio (SPATR)

Descrição: Realizar nova análise conjunta com NCAS/DIREG dos itens padronizados, eliminando aqueles que não se justificam por não serem estritamente necessários ao funcionamento do Casa ou que criem passivos ambientais quando há alternativas sustentáveis viáveis.

KR: Implementar 100% do sistema de gestão ambiental na SEGRAF.

Área responsável: Secretaria de Editoração e Publicações (SEGRAF)

Descrição: Realizar o mapeamento de 100% dos potenciais riscos ambientais identificados na área instalada dedicada ao processo gráfico, incluindo aqueles inerentes à atividade industrial e os resultantes da infraestrutura disponível na área ocupada pela SEGRAF; gerar relatório de status visando à adequação aos padrões estabelecidos pela norma ISO 14001.

Fortalecimento da Imagem Institucional

KR: Substituir 100% das transmissões da TV Senado ainda em SD para HD, nas cidades onde há parcerias locais.

Área responsável: Secretaria de Comunicação Social (SECOM)

Descrição: Essa iniciativa visa assegurar que os cidadãos brasileiros tenham acesso a um sinal de TV com uma melhor qualidade de vídeo, alinhada aos padrões modernos de transmissão broadcast de TV, reforçando o compromisso do Senado em proporcionar uma comunicação pública de qualidade e eficiente.

Desenvolvimento de Competências e Capacidades

KR: Alcançar aumento de 20% nas demandas dos Gabinetes relacionadas a ações de educação do Interlegis.

Área responsável: Instituto Legislativo Brasileiro (ILB)

Descrição: O Programa Interlegis, para o próximo ciclo de planejamento, visa promover maior apropriação dos benefícios oferecidos pelo programa pelas casas legislativas, por intermédio dos gabinetes de senadores.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Diretoria-Executiva de Gestão

DIRETORIA-GERAL

Ilana Trombka

DIRETORIA-EXECUTIVA DE GESTÃO

Márcio Trancredi

PRODUÇÃO

Márcio Trancredi

Leonardo Henrique Tejada Vidal

Wennder Indalecio Oliveira Fidelis

Adriano Torres Ribeiro de Castro

REDAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS

Leonardo Henrique Tejada Vidal

André Rodrigues Pereira

Kaique dos Anjos Silva

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cintia Barbosa dos Santos

REVISÃO

André Rodrigues Pereira e

Mariana Sanmartin

